

## PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2022.1	10º, 11º e 12º	FARMACOLOGIA APLICADA - ANTIBIÓTICOS
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
40		Núcleo Optativo/Eixo Clínica Médica
Componentes Correlacionados		
Biomorfofuncional I, Biomorfofuncional II, Biofunção I, Iniciação à Semiologia, Biointeração I, Biofunção II, Bases da Imun		
Docente		
VICTOR AUGUSTO CAMARINHA DE CASTRO LIMA		
Ementa		
Compreensão e discussão sobre uso racional de antibióticos. Reflexão sobre atitude custo-consciente na elaboração de prescrição médica ambulatorial e hospitalar envolvendo antibioticoterapia		

## COMPETÊNCIA

### Conhecimentos

Reconhecer as principais classes de antimicrobianos e os seus agentes utilizados na prática clínica;  
Compreender a indicação do uso de antibióticos nas diferentes situações clínicas;  
Entender os mecanismos de ação, farmacocinética, farmacodinâmica, espectro, eventos adversos e indicações clínicas das diferentes classes e agentes antimicrobianos;  
Raciocinar a partir do resultado de um teste de sensibilidade a antimicrobianos (antibiograma) para escolha do antibiótico adequado;  
Compreender a diferença entre antibioticoterapia empírica e guiada, bem como os conceitos de escalonamento e escalonamento de antibióticos;  
Reconhecer as principais classes de bactérias e os antibióticos que tem ação contra as mesmas;  
Lembrar os mecanismos de resistência antimicrobiana e as formas de prevenção de emergência dos mesmos, através do conceito de uso racional de antimicrobianos.

### Habilidades

Demonstrar domínio na interpretação de um caso clínico para indicação do uso de um antibiótico e a escolha do mais adequado para a situação;  
Realizar a interpretação adequada de um teste de sensibilidade a antimicrobianos (antibiograma) em exame de cultura.

### Atitudes

Respeitar interpretações diferentes e estar aberto a entender o raciocínio de outra pessoa na escolha de um antibiótico em uma mesma situação, entendendo que pode existir mais de uma opção adequada;  
Atuar em equipe, entendendo que a estratégia do uso racional de antibióticos é multidisciplinar e deve envolver todo o time de cuidado do paciente;  
Ser sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem;  
Ter senso de responsabilidade na tomada de decisões e nas ações cotidianas, com atitudes acolhedoras, solidárias e colaborativas;  
Ser pontual;  
Ter assiduidade.

### Conteúdo Programático

1. Introdução à antibioticoterapia
  - Histórico;
  - Critérios para escolha de um antibiótico;
  - Antibioticoterapia empírica versus guiada;
  - Revisão farmacologia;
  - Revisão da microbiologia e testes de sensibilidade a antimicrobianos;
  - Introdução à resistência antimicrobiana.
2. Uso de antibióticos nas infecções do trato respiratório superior
  - Penicilinas naturais;
  - Aminopenicilinas;
  - Inibidores de beta-lactamase;
  - Cefalosporinas de 1ª geração;
  - Cefalosporinas de 2ª geração;
  - Cefalosporinas de 3ª geração;
  - Lincosamidas;
  - Nitroimidazóis.
3. Uso de antibióticos nas infecções do trato respiratório inferior
  - Revisão de aminopenicilinas e cefalosporinas de 3ª geração;
  - Macrolídeos;
  - Quinolonas respiratórias;
  - Ureidopenicilinas;
  - Cefalosporinas de 4ª geração.
- 4) Uso de antibióticos nas infecções do trato urinário
  - Nitrofurans;
  - Fosfomicina;
  - Sulfonamidas;
  - Quinolonas;
  - Carbapenêmicos;
  - Aminoglicosídeos.
5. Uso de antibióticos nas infecções de pele e partes moles
  - Isoxazolilpenicilinas;
  - Glicopeptídeos;
  - Oxazolidinonas;
  - Lipopeptídeos;
  - Cefalosporinas de geração avançada: Ceftarolina e Ceftobiprole.
6. Uso de antibióticos nas infecções relacionadas a assistência à saúde
  - Polimixinas;
  - Revisão aminoglicosídeos;
  - Novas associações de beta-lactâmicos com inibidores de beta-lactamase: Ceftazidima-Avibactam e Ceftolozana-Tazobactam;
  - Resistência antimicrobiana e estratégias de prevenção.

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Problematização  
Discussão de casos clínicos

### Crerios e Instrumento de Avaliao - Datas

O componente proporá atividades para contemplar as diferenas inerentes aos docentes e discentes que compem o grupo de aprendizagem circulante no ambiente virtual de aprendizagem. O processo avaliativo, por barema especifico, contemplará a pontualidade, iniciativa, interesse, dedicao e comportamento ético com relao interpares durante todo o processo. A avaliao será somativa e formativa contemplando as competências listadas nesse plano de ensino, compondo assim uma avaliao integrada, abordando conhecimentos, habilidades e atitudes.

- 1.AV1 – Teórica - Peso 2
- 2.AV2 – Processual (presença/participação) - Peso 6
- 3.AV3 – Autoavaliação - Peso 2

### Recursos

- 1.Multimídia
- 2.Plataforma Moodle - Ambiente Virtual de Aprendizagem
- 3.Salas telepresenciais

### Referências Básicas

- BARROS, Elvino; MACHADO, Adão; SPRINZ, Eduardo. Antimicrobianos - Consulta Rápida. 5 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book.
- Dandan, Randa Hilal; Brunton, Laurence L. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman. 2 ed. Porto Alegre: . E-book.
- Franco, André Silva; Krieger, José Eduardo. Manual de farmacologiaSão Paulo: . E-book.

### Referências Complementares

- Brunton, Laurence L; Dandan, Randa Hilal; Knollmann, Björn C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13 ed. Porto Alegre: . E-book.
- GOERING, Richard V; Dockrell, Hazel M; Zuckerman, Mark; Chiodini, Peter L. Mims Microbiologia médica e imunologia. 6 ed. Rio de Janeiro: . E-book.
- Levinson, Warren; Chin-Hong, Peter; Joyce, Elizabeth; Nussbaum, Jesse; Schwartz, Brian. Microbiologia médica e imunologia. 15 ed. Porto Alegre: , 2021. E-book.
- SILVA, Penildon. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2010. E-book.
- Wells, Barbara; Dipiro, Joseph; Schwinghammer, Terry; Dipiro, Cecily. Manual de farmacoterapia. 9 ed. Porto Alegre: . E-book.